

Roriz busca no BNDES recursos para o metrô ^{DF-}

TRIBUNA DO BRASIL

FINANCIAMENTO, DE R\$ 195 MILHÕES, SERÁ USADO NA COMPRA DE 20 CARROS PARA SUPRIR AMPLIAÇÃO DA LINHA ATÉ CEILÂNDIA. PROJETO SERÁ ENCAMINHADO NO FIM DO MÊS

O governador Joaquim Roriz reuniu-se ontem, no início da tarde, com o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Carlos Lessa. O motivo da audiência: negociar com aquela instituição empréstimo para financiar a compra de pelo menos vinte carros de metrô, que serão necessários com a ampliação dos trilhos até Ceilândia. A aquisição deve custar aos cofres públicos cerca de US\$ 65 milhões, o que equivale, aproximadamente, a R\$ 195 milhões.

"As obras vamos finalizar,

mas temos de buscar recursos para a compra dos comboios. É uma compra grande e, sozinhos não temos condições de fazê-la", comentou Roriz ao sair do edifício BNDES, no Setor Bancário Sul. Segundo ele, o encontro ainda não foi decisivo para que Lessa concedesse o empréstimo. "O Tesouro restringiu muito os financiamentos. No entanto, se for um projeto bem elaborado, terá prioridade na análise e possivelmente será aceito", comentou.

Até o final do mês, o governador deve encaminhar o projeto para o banco. Os secretários da

Agência de Infra-Estrutura e Obras, Tadeu Filippelli, e de Captação de Recursos, Rossana Cunha, que também participaram da audiência devem ficar responsáveis pela elaboração do documento. "Lessa não confirmou que vai financiar, mas prometeu dar prioridade", argumentou Roriz.

Desde que foi inaugurado, no início de 2000, o metrô tem funcionado regularmente. O horário de funcionamento é das 6h às 20h, de segunda a sexta-feira. A operação do Metrô-DF obedece a intervalos regulares entre os

trens não a horários fixos. Por isso, não há como determinar uma tabela de chegadas e partidas das composições. Os intervalos variam de 6 a 12 minutos, dependendo da estação, de acordo com a demanda registrada no local. Nas estações da Linha Verde (Relógio-Central), por exemplo, o intervalo é de 12 minutos entre os trens, o mesmo das estações da Linha Laranja (Samambaia-Central). Nas estações que contemplam as linhas Verde e Laranja, simultaneamente, (Águas Claras-Central), os intervalos são reduzidos em função da

possibilidade de embarque nas duas linhas, passando para 6 minutos.

Ainda na reunião, que durou pouco mais de meia hora, Lessa apresentou ao governador Joaquim Roriz um projeto do BNDES voltado para o empreendedorismo, que visa valorizar segmentos de produção diversos. Segundo assessores de Roriz, Brasília "pode entrar com tudo" nessa iniciativa. Em duas semanas, Roriz em companhia de outros secretários de Estado, voltam a se encontrar com o presidente do BNDES para debater o assunto.



Joaquim Roriz conversa com o presidente do BNDES, Carlos Lessa, sobre financiamento para ampliação do metrô

George Gianni